

prática das austeridades. Na filosofia esotérica, *Chhâyâ* é a imagem astral de uma pessoa. [*Chhâyâ*: sombra ou duplo etéreo, “uma sombra sem sentido” (*II Estâncias de Dzyan*, IV, 16). “Tendo projetado suas Sombras e feito homens de um só elemento (Éter), os Progenitores ascendem novamente ao *Mahâ-loka*, de onde descem periodicamente, quando o mundo se renova, para dar origem a novos homens”, diz o Comentário à segunda série de *Estâncias de Dzyan* (Est. IV, 15). Ver *Doutrina Secreta*, II, 96. Tomando a referida palavra em outro sentido, H. P. Blavatsky diz: “O *chhâyâ* é, na realidade, o *Manas* inferior, a sombra da Mente superior. Este *chhâyâ* compõe o *Mâyâvi-Rûpa*” (*Doutrina Secreta*, III, 559). *Chhâyâ* significa também: conhecimento íntimo, consciência, inteligência, percepção, idéia, imagem, figura, reflexo etc.]

Chhâyâbhrít (*Sâns.*) – Literalmente: “que porta uma imagem ou figura”. A Lua.

Chhâyâdhara (*Sâns.*) – O mesmo significado de *Chhâyâbhrít*.

Chhâyâ loka (*Sâns.*) – O mundo das sombras; como o Hades, é a região dos eidola e umbrae [imagens e sombras]. Nós o denominamos de *Kâma-loka*.

Chhâyâmrîgadhara (*Sâns.*) – “Que porta uma figura de antlope”. A Lua.

Chhâyâpatha (*Sâns.*) – O firmamento.

Chhâyâtmaja (*Sâns.*) – O regente do planeta Saturno, filho de *Chhâyâ* ou *Sûrya*.

Chhâyâtman (*Sâns.*) – “O Eu-sombra” – Uma forma refletida. (*P. Hoult*)

Chhidaka (*Sâns.*) – O raio de Indra.

Chiah (*Hebr.*) – Vida; *Vita*, *Revivificatio*. Na Cabala, é a essência suprema da alma humana, correspondente a *Chokmah* (sabedoria).

Chichchakti ou **Chichhakti** (**Chit-sakti**) (*Sâns.*) – O poder que engendra o pensamento.

Chid (*Sâns.*) – Ver *Chit*. Por eufonia, esta palavra substitui, às vezes, a letra *d* por *t*.

Chid-agni-kandum ou **Chidagnikandum** (*Sâns.*) – Literalmente: “o lar do fogo do coração”; o local onde reside a força que extingue todos os desejos individuais.

Chidâkâsa (**Chidâkâsam**) (*Sâns.*) – Campo ou base da consciência. [Na filosofia vedantina, *advaita* é o plano ou campo infinito da Consciência universal (*Doutrina Secreta*, II, 631). O campo ou espaço de conhecimento em que brilha a Alma em sua própria natureza. (Swâmi Vivekânanda, *Filosofia Yoga*)]

Chid-ghana (*Sâns.*) – A consciência em toda a sua plenitude; o *Plerôma dos gregos*.

Chifflet, Jean – Cabalista regular do séc. XVII, que, segundo se acredita, aprendeu dos Iniciados coptos uma chave para as obras gnósticas. Compôs uma obra sobre o *Abraxas*, da qual a Igreja queimou a parte esotérica.

Chiim (*Hebr.*) – É um nome plural, “vidas”, encontrado em alguns termos compostos; *Elohim Chiim*, os deuses de vidas; Parkhurst traduz no sentido de “o Deus vivente”, e *Ruach Chiim* no de “Espírito de vidas” ou de vida. (W. W. W.)

Chikitsâ-vidyâ-shâstra (**Tchikitsâ-...**) (*Sâns.*) – Um tratado de medicina oculta, que contém uma infinidade de fórmulas ou prescrições “mágicas”. É um dos *Pañcha-Vidyâ-Shastras* ou Escrituras.

Chin (*Sâns.*) – Modificação da palavra *chit*, em que, por eufonia, substituiu-se a letra *t* por *n*.

Chinmâtra (**Chit-mâtra**) (*Sâns.*) – O germe da consciência; consciência abstrata. Parabrahman.

Chin-maya-koza (*Sâns.*) – Entre os vedantinos, é “a vestimenta nirvânica”; o estado nirvânico objetivado. (*P. Hoult*)

Chintâmani (*Sâns.*) – “A gema do desejo”. Pedra preciosa que proporciona a seu possuidor tudo o que deseje. A pedra filosofal. Sobrenome de Brahmâ.

Chintâpara (*Sâns.*) – Entregue à meditação.

Chintiya (*Sâns.*) – Meditação, reflexão, consideração.

Chintya (*Sâns.*) – Inteligível, compreensível, cognoscível.

Chira-jîvin (*Sâns.*) – “Que vive muito tempo”. Sobrenome de Vishnu.

Chisir mineral (*Alq.*) – Enxofre princípio dos metais.

Chisti Pabulum (*Alq.*) Urina de uma criança.

Chit (*Sâns.*) – Consciência pura ou abstrata. [Inteligência, consciência, mente, pensamento, percepção, coração. Entre os yogis, *Chit* é sinônimo de *Mahat*, o primeiro e divino intelecto.]

Chitanut our (*Hebr.*) – *Chitons*, uma vestimenta sacerdotal; “as capas ou invólucros de pele”, que *Java Alein* deu a Adão e Eva, após suas quedas.

Chitkala (*Sâns.*) – Na filosofia esotérica, é o mesmo que *Kumâras*, aqueles que se encarnaram primeiramente nos homens da terceira Raça-mãe. (Ver *Doutrina Secreta*, I, 308, da 3ª ed. inglesa, ou 288 da antiga.) [Ver *Daimon*.]

Chitra (*Sâns.*) – Sobrenome de Yama (deus dos mortos).

Chitrâ (*Sâns.*) – Um dos asterismos lunares (*Râma Prasâd*)

Chitra-gupta (*Sâns.*) – O *deva* (ou deus) que é o registrador de Yama (o deus da Morte) e que, segundo se presume, lê num registro intitulado *Agra-Sandhânî* o relato da vida de cada alma, quando esta aparece diante do Tribunal do Juízo. (Ver *Agra-Sandhânî*.)

Chitrakûta (*Sâns.*) – “Pico brilhante”. Nome de uma montanha do Bundelkhand. É um lugar sagrado, onde abundam templos aos quais acorrem, todos os anos, milhões de pessoas.

Chitraratha (*Sâns.*) – “Que tem um carro brilhante”. O Sol. Nome do chefe dos *Gandharvas* ou Músicos celestes. (Ver *Bhagavad-Gîtâ*, X, 26.)

Chitra-sena (*Sâns.*) – Um dos cem filhos de Dhritarâchtra. Nome de um dos *Gandharvas*.

Chitra Sikkandinas (**Sikkandinas**) (*Sâns.*) – Literalmente: “de cume brilhante”. A constelação da Ursa Maior; a mansão dos sete *Richis* (*Saptarchi*). [As seis estrelas da Ursa Maior; os sete *Richis*: Marîchi, Atri, Angiras, Pulastya, Pulaha, Kratu e Vasichtha.]

Chit-swa-rûpa (*Sâns.*) – A inteligência em sua forma essencial; o Supremo. (*P. Hoult*)

Chitta (**Tchitta**) (*Sâns.*) – Inteligência, razão, pensamento; mente, coração; propósito, desejo; atenção, observação; idéia. A matéria mental. (Ver *Chetas*.)